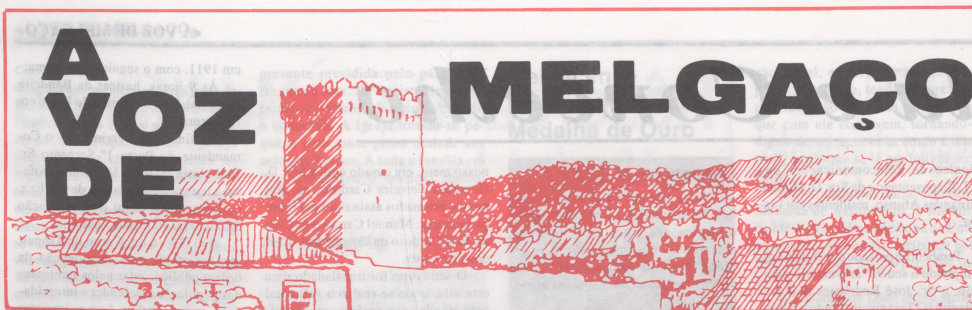


# A VOZ DE

# MELGAÇO



TAXA PAGA  
MAXIMINOS - BRAGA  
PORTUGAL

DIRECTOR: JÚLIO HILARIÃO VAZ

ANO L — Nº 1051

15 de Maio de 1996

QUINZENÁRIO

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15

Preço Avulso — 100\$00

Tiragem da última edição

1.700 exemplares



PORTE PAGO

## Espólio arqueológico de S. Martinho de Dume em Fiães e em Dume, Braga

A Junta de Freguesia de Dume, Braga, pretendia alargar o cemitério e tinha em vista fazê-lo à custa dumha propriedade agrícola junto do mesmo. Luís de Oliveira Fontes, responsável pelo espólio arqueológico do mosteiro, opôs-se terminantemente, alegando que iam proceder a escavações no referido campo. E acrescentava: É a 5ª que se faz...

Responsável pela preservação, aproveitamento e dignificação da Estação Arqueológica de S. Martinho de Dume, cabia-lhe o honroso, mas pesado encargo de impedir tudo quanto fosse atentado contra essa imensa riqueza histórica.

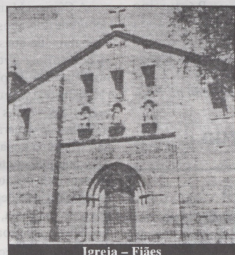
A notícia impressionou-nos profundamente. Lembremo-nos de Fiães e doutros monumentos da nossa terra, mas o desprezo verificado pelo que resta dos velhos conventos excede tudo quanto estamos habituados a ver. S. Martinho de Dume está intimamente ligado a Fiães. A tradição afirma que foi ele quem ali ergueu o secular mosteiro, bem como o de Osena, perto de Orense, além doutros.

Enviado pelo imperador Justiniano de Bisâncio para converter ao catolicismo dumha vez por todas os suevos e levá-los, depois a assinar com ele e com os francos, actuais franceses, uma aliança para reconstituir o Império Romano do Ocidente, instalou-se em Braga, abriu a Escola do Palácio, que seria hoje uma universidade e, de seguida, viajou pelo reino Suévico a fim de ver qual era a situação religiosa e social.

Dessa viagem, nasceram mosteiros como o de Fiães, ao qual se deve a conversão dos nativos ao cristianismo e a transformação do vale do rio Minho em terra fértil e úber, onde vinho, trigo, centeio e demais produtos agrícolas crescem à vontade.

Foi ele que deu formação profissional aos habitantes dos castros, citânias e cividades, levando-os a constituir famílias cristãs, cujos maridos tinham emprego assegurado nas instituições do mosteiro: soldados, pastorícia, lavoura, adegas, etc. etc.

Toda esta região foi transformada de alto abaixo, o que levava os castros a despovoar-se, indo os habitantes para os vales.



Igreja - Fiães

Ao filiar-se em Cister, Fiães conheceu um esplendor, uma riqueza e um prestígio muito superior a Dume. É conhecido o dito: "Primeiro, o rei, mas, a seguir, é Fiães"... em riqueza, prestígio e poder, claro.

De tudo isso, apenas resta a igreja e essa mesmo em perigo.

Ora, enquanto Dume já vai na 5ª escavação para descobrir o enorme potencial arqueológico soterrado, Fiães ainda não tentou sequer a primeira...

Um mosteiro com muitos frades de missa, 100 ao que diz a lenda com exagero, com propriedade e haveres por esse Portugal e Galiza fora, com 4 companhias de soldados para defesa do couro e do território da invasão de mouros e normandos, está reduzido ao zero ou quase a isso. Pouco falta já...

Uma vergonha...

Acrece, ainda, que é a única igreja da ocidente construída segundo o estilo de Cister, o que nos obriga a uma permanente defesa do que resta e é já tão pouco...

Quando o Mata-Frades roubou os conventos aos frades, foi o faltar vilanagem...

Da casa, ao lado, tudo quanto havia há um século, nada resta: está por casas particulares ou em paredes.

Tibães, Abadia, Pombeiro e tantos outros recuperaram (ou tratam disso) o secular imóvel; Fiães nem sequer deixou lugar para um café que servisse aos visitantes o saborosíssimo presunto ali tratado pelos monges nem doces ou vinhos regionais.

Não se faz nenhuma propaganda do que ficou. Pode mesmo acontecer que, ao lerem estas linhas, se sorriam com a vontade: "Escavações? Que tolice!"

Há uma ideia que lançamos aos responsáveis e entendidos: elaborem o Roteiro de Cister.

Os monges bernardos desembarcaram no Cantábrico e vieram por aí abaixo até à foz do Minho erguendo mosteiros de Cister desde Ribadeo ao longo do Norte e, depois, do Sil e do rio Minho até à foz.

Tais mosteiros ainda hoje existem, recuperados, belíssimos, na Galiza.

Voltaremos ao assunto muito em breve se Deus quiser.

Luís de Castro

## HÁ PROGRESSO EM MELGAÇO? Crescimento e Desenvolvimento

Porque se ergueram alguns edifícios, como o dos Bombeiros, o quartel da G.N.R. e as piscinas, e porque se tem feito a Festa da Cultura, e porque se construíram os acessos, há quem proclame que há progresso em Melgaço.

Só há progresso numa terra — Nação, Distrito, Concelho — quando há desenvolvimento.

Pode haver crescimento e não haver desenvolvimento.

O agiota, o aventureiro crescem, pois que aumentam a sua riqueza pessoal, mas não criam desenvolvimento, porque guardam o dinheiro para si no cofre ou nos bancos e não o aplicam economicamente. E ao seu lado abundam os famintos.

O emigrante, com suor e lágrimas, conseguiu receita e melhorou a sua casa, e não investiu na produtividade, preferindo os juros bancários. Não trouxe desenvolvimento. As casas lindas do emigrante embelezam a nossa terra, mas esta beleza não significam desenvolvimento, pois a emigração continua e o concelho despovoase em demanda do necessário para viver.

Nos países do Terceiro Mundo, como a África e a América latina, os governantes construíram belos edifícios, onde gozam a vida, e na Nação morre-se de fome, porque não há tra-

balho. É assim no Zaire, em Moçambique, em Angola e noutros países. Cresceram e não produziram desenvolvimento. Recorrem ao estrangeiro para que invista ali e produzam riqueza social.

**Crescimento não é o mesmo que desenvolvimento.**

Só há desenvolvimento, quando há crescimento económico generalizado a todas as classes sociais. E cultura capaz.

A Alemanha é modelo de crescimento.

Quando da segunda Guerra Mundial ficou destruída. Recomeçou do nada e hoje é a Nação mais rica e poderosa da Europa, no plano económico.

Como o conseguimos? Puseram o desenvolvimento à frente do crescimento.

A indústria foi a alavanca do desenvolvimento.

As fábricas ergueram-se por toda a parte como barracões e não como edifícios pomposos e vistosos.

Nesses barracões, passe a expressão, instalaram-se e venceram.

O Estado não interveio em nada: nem na vida das empresas nem na fixação de salários.

Só havia uma fábrica familiar: a

Kruph. Tudo eram sociedades anónimas.

Patrões e operários entenderam-se e trabalharam a sério. À medida que as empresas melhoravam economicamente, melhoravam-se os salários. O emprego era uma realidade social, as melhorias financeiras eram um facto e a atestá-lo um banco dos operários numa das grandes cidades da Alemanha: Francfurt.

Era o investimento a provocar o desenvolvimento, que existe, presentemente, não obstante o desemprego, que sobreveio. O desenvolvimento só é um facto, quando toda a sociedade participa no crescimento económico e nas suas vantagens.

No nosso concelho, na cauda dos concelhos do Distrito, não há indústria.

Dois sectores constituem a nossa realidade económica: o comércio e a agricultura.

Ora o comércio não se desenvolve. Di-lo o Dr. Joaquim Rocha em "A Voz de Melgaço" de 15 de Julho de 1995, com esta clareza: "Vem aí o mês de grande consumo em Melgaço. Não sei, acreditem, se depois de tanto marasmo, tanta monotonia e tanta hibernação o comerciante está apto a

Cont. na pág. 4

## OS 50 ANOS DE "A VOZ DE MELGAÇO" À atenção dos Nossos Amigos Alguns Actos Comemorativos

No próximo número de 1 de Junho celebramos 50 anos de vida! Antes de mais, queremos agradecer ao Senhor ter-nos permitido chegar até este momento, recordar todos aqueles que contribuíram significativamente para o êxito deste jornal e juntar os colaboradores e amigos.

**Em 1 de Junho** celebramos também 24 anos sobre a morte da principal alma da fundação do jornal, o P.º Carlos Vaz.

Assim, e tendo em conta todas as circunstâncias deste ano, damos a conhecer os propósitos mais imediatos.

**23 de Maio**, Quinta-Feira, em Santa Rita — Roussas, celebração eucarística pelos benfeitores, entre eles o P.º Carlos, a partir das 18.30 horas.

**1 de Junho**, Sábado, às 19 horas, Missa de sufrágio, em Braga, na Igreja da Senhora-a-Branca, onde celebram os sobrinhos sacerdotes e o irmão Cónego António.

**10 de Junho**, no Santuário de Nossa Senhora da Peneda, missa de acção de graças pelos 50 anos e também em sufrágio dos colaboradores e amigos do jornal já falecidos, às 11.30 horas.

Era na Peneda que o P.º Carlos gostava de celebrar o aniversário natalício, em 5 de Setembro. Este ano, e juntando um conjunto de circunstâncias, sendo uma delas o facto de o feriado de 10 de Junho cair numa Segunda-Feira, teremos oportunidade de celebrar à nossa maneira esta efeméride. Depois, iremos para Lamas de Moura para

o convívio, com a merenda.

Os amigos que puderem estar presentes já ficam a saber o programa. E apresentamo-lo já porque algumas datas têm a ver com dias que convém anunciar desde já, tanto mais que o jornal com data de 1 de Junho, que sairá com maior número de páginas, talvez não chegue às mãos de algumas pessoas antes de 11 ou 12 de Junho, embora vá para o correio em 2 ou 3 de Junho, até porque o dia 1 calha a um Sábado.

Presta atenção, amigo:

**23 de Maio, 18.30 horas — Santa Rita**

**1 de Junho, 19 horas — Senhora-a-Branca — Braga**  
**10 de Junho, 11.30 horas — Peneda**



# Da Vila e Concelho

## Bodas de Prata Matrimoniais 1971-1996

Em ambiente festivo, o casal nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Augusto Fernandes e sua esposa D. Elvira Gonçalves Fernandes, radicados em França, festejou os seus vinte e cinco anos de casados (Bodas de Prata Matrimoniais 19 71-1996).

Para comemorar a efeméride, o casal aniversariante, que é natural da freguesia de Padern, deste concelho, teve a gentileza de oferecer em sua casa, um lauto e bem requintado almoço, que reuniu inúmeros amigos e familiares, estando sobre a mesa os maiores potencialidades de gastronomia e guloseimas, tudo isto regado com os capitosos vinhos franceses e Alvarinho de Melgaço, que muito contribuíram para a animação da festa, que se prolongou até altas horas da madrugada.

Ao gentil e simpático casal, que é dotado das melhores qualidades e simpatia, quer em França, como na sua terra, apresentamos os nossos parabéns, com desejos de muitos e longos anos de vida, no convívio de seus familiares e amigos e que Deus os proteja, para que atinjam as Bodas de Ouro.

Alfredo do Paço

## Aniversários

Festejou o seu aniversário natalício, o nosso conterrâneo Sr. António Manuel Esteves (Tony), funcionário da Segurança Social.

Também festejou o seu aniversário natalício a funcionária do Aeroporto de Lisboa Maria de Lurdes Fernandes Afonso, filha do nosso conterrâneo estimado assinante e colaborador Sr. Carlos Alberto Afonso,

Técnico de Telecomunicações dos C.T.T. aposentado e da Sra. D. Matilde Fernandes Afonso, residentes em Lisboa.

Também no passado dia 28 de Abril, completou o seu 92º aniversário natalício, o Sr. José Rodrigues de Lima Teixeira (O Teixeira de Prado), industrial de sapataria, aposentado.

Fez anos o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Germano Gregório, Cabo Adjunto do Exército, aposentado, residente em Braga.

Felicitemos os aniversariantes com os nossos parabéns e desejos de longa vida.

## Regresso a Lisboa

Após ter passado cerca de dois meses entre nós em visita a seus familiares, o nosso conterrâneo estimado assinante e colaborador Sr. Carlos Alberto Afonso, Técnico de Telecomunicações dos C.T.T. aposentado, acompanhado de sua esposa Sra. D. Matilde Fernandes Afonso, regressou à sua residência de Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

## Dr. Joaquim Agostinho da Rocha

De visita a seus familiares, esteve entre nós, o nosso conterrâneo estimado assinante e colaborador Sr. Dr. Joaquim Agostinho da Rocha, residente em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

## Regresso à sua terra

Após ter passado cerca de quatro meses junto de seus familiares em Vila Pouca de Aguiar, regressou a esta vila, o nosso amigo e conterrâneo Sr. Júlio Cândido de Araújo Azevedo (Juca).

Os nossos cumprimentos.

## Operado

Numa Clínica da cidade de Lisboa, foi submetido a uma intervenção cirúrgica aos intestinos, o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Mário Augusto Feliciano, Delegado de Vendas, residente naquela cidade, há muitos anos.

Ao nosso amigo Mário, desejamos-lhe um pronto restabelecimento.

## António Lourenço

Numa curta visita de poucos dias a seus familiares, esteve entre nós, o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. António Lourenço, Agente de 1ª Classe de P.S.P. em Lisboa, acompanhado de sua esposa e filhos. Os nossos cumprimentos.

## João Magno Pereira de Castro

Acompanhado de sua esposa Sra. D. Maria de Jesus Sousa Pereira de Castro (Cabeleireira JJJ) e filhos, esteve entre nós durante alguns dias, na sua propriedade do "Solar de Galvão" desta vila, o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. João Magno Pereira de Castro, empregado bancário, residentes em Braga.

Os nossos cumprimentos.

## NECROLOGIA

### Manuel António da Costa

No Hospital Distrital de Viana do Castelo, onde estava internado, faleceu o nosso velho amigo e conterrâneo Sr. Manuel António da Costa, de 72 anos de idade. O extinto, pessoa de respeitabilidade e muito estimado no

nosso meio, era casado com a Sra. D. Generosa Ferreira Cardoso, pai dos nossos estimados assinantes em França senhores: Manuel Cardoso da Costa, José Cardoso da Costa e Luís Cardoso da Costa.

O seu corpo foi trasladado para esta vila, onde se realizou o funeral com grande acompanhamento, seguido de missa de corpo presente, a que presidiu o Rev. Dr. Manuel Augusto Alves, pároco da Vila.

A toda a família em luto, apresentamos sentidas condolências.

## D. Ema Pita Barros

No Lar de idosos da Santa Casa da Misericórdia de Melgaço, onde se encontrava internada, faleceu, a nossa conterrânea Sra. D. Ema Pita Barros, viúva, de 89 anos de idade, natural desta vila.

A extinta, oriunda duma das mais distintas famílias da nossa terra, era irmã da Sra. D. Estela Pita Barros, que também se encontra internada no Lar daquela instituição.

O seu funeral realizou-se com missa de corpo presente na Capela do Lar a que presidiu o Rev. P.º Justino Domingues, Capelão da Santa Casa da Misericórdia.

A família em luto, apresentamos sentidas condolências.

Alfredo do Paço

## Dia da Guarda Nacional Republicana

No passado dia 3 de Maio, foi comemorado em todo país o dia da G.N.R.

No posto de Melgaço, também se realizaram as comemorações alusivas ao dia daquela Corporação fundada

em 1911, com o seguinte programa:

Às 9 horas, haster da Bandeira Nacional, com o efectivo do Posto em formatura.

No final desta cerimónia o Comandante do Posto 1º Sargento Sr. José Maria Marques Vilarinho, proferiu a leitura da mensagem de sua Exa. o Comandante Geral da Corporação Sr. General Henrique Godinho.

A G.N.R. é um Corpo de Tropas, que foi criado para manutenção da ordem pública, zelar pelos interesses das populações, defender a integridade física dos cidadãos, bem assim como reprimir a criminalidade.

Às 13 horas, seguiu-se um almoço de confraternização em que estiveram presentes além da guarnição do posto, o Comandante de Secção Sr. Capitão Damiano Ferreira, o Delegado de Saúde de Melgaço Dr. Amândio Rodrigues dos Santos, Comandantes da Guarda Civil, P.º Manuel Batista Pombal, pároco da freguesia de Chaviães, Jacinto Pires, chefe da Agência "Auto Viação do Minho" deste vila, Abílio Afonso, comerciante de Melgaço, António Souto, Presidente da Junta da Freguesia de Paços e o nosso correspondente Alfredo do Paço.

## De Chaviães

A Câmara Municipal de Melgaço, depois de dois anos que começaram os Trabalhos de abastecimento de água ao domicílio, parece que está prestes a terminar. Oxalá para o próximo verão, já esteja a água a correr nas torneiras das nossas casas, pois estes trabalhos começaram no lugar do Viso na estrada nacional seguindo pela estrada municipal até à sede da freguesia seguindo até ao cemitério. Depois de passar perto de um ano, quando o povo da freguesia, esperava que a estrada fosse alcatroada na sua totalidade, tal não aconteceu, pois a Câmara mandou alcatroar, só a parte que fora levantada pela passagem da conduta

Cont. na pág. 3

## Serralharia Rodrigues & Sarandão

Possuidora de moderna maquinaria e pessoal apetrechado, realiza com perfeição e em óptimas condições todos os trabalhos da especialidade

Boavista — Roussas — Telefone 43567

Manuel Luis  
Domingues Rodrigues

PROFISSIONAL DE  
INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS

Residência e Armazém:  
Rabosa - Penso • Tel. 416066  
4960 MELGAÇO

Agostinho & Irmão, Lda

Construção e venda de

apartamentos, terrenos e lojas

ESCRITÓRIO:

Av. General Norton de Matos, Nº 26 - 1º - Sala 5  
Telef. 612287 4700 BRAGA

Dr. Paulo  
Malheiro

ADVOGADO

Parque Delfim Guimarães, nº 7 - 1º Dto  
Telefone 4940478 • 2700 AMADORA

Maria Carolina R.L.A.  
Dias de Castro

Agente distribuidora  
dos vinhos do Porto

Av. Dr. António Durães  
Telefs. 42302 / 43113 4960 MELGAÇO



Barros  
Porto

Dr. Oliveira  
Rodrigues

ADVOGADO

Rua Dr. António Durães  
MELGAÇO

«JORNAL A VOZ DE  
MELGAÇO, LDA.»

Proprietária de

«A VOZ DE MELGAÇO»

Director:  
JÚLIO HILARIÃO VAZ

Subdirector:  
CARLOS NUNO SALGADO VAZ

Redacção e Administração:  
Largo da Senhora-a-Branca,  
nº 105 - Tel. 214284  
4710 BRAGA

Composição e Impressão  
em Offset:  
Litografia A.C.  
R. Cons. Lobato, 179 R/C  
Tel. 72967 - Fax 612008  
4700 BRAGA

Assinatura anual:  
2.250\$00



CONSTRUÇÕES

GUERREIRO & LIMA, L.DA

constrói - aluga - compra  
vende casas e apartamentos  
qualidade, bom preço

Escrit. - Rua do Fajal nº 20 - R/c - Telef. 73337  
Resid. - Rua do Pinheiro, 113 - Nogueira - Telef. 683103 - BRAGA

Compre agora  
e pague em 12 meses

em  
Móveis Castelo

de:  
Ramiro de Lima A. Cerveira

Rua das Escolas  
Telef. 42695 • 4960 MELGAÇO  
Exposição: Rua da Calçada



Cont. da pág. 2

da água mais ou menos a terça parte da largura da estrada que é de 4 metros. Depois disto já vieram os trabalhadores da Câmara tapar buracos. Agora já está outra vez cheia de buracos no lugar da Tapada e está a ficar intransitável. A Câmara tem que mandar tapar mais buracos, ao fim de pouco tempo. Gasta o dinheiro em remendos como se fosse alcatroada quando taparam a vala da passagem da água. Depois de 16 anos que foi alcatroada, agora bem merecia um tapete novo, ao menos até à Igreja pois é a estrada principal da freguesia.

Agora faço um pedido ao Exmo. Sr. Presidente da Câmara para vir dar uma voltinha pela estrada de Chaviães e ver o que está feito e como foi feito. Sr. Presidente, o Dr. Paulo Malheiro no jornal "A Voz de Melgaço" de 1 de Julho de 1995 deu os parabéns a V. Exa. mas este ano, quando vier de férias e vir como se encontra a estrada de Chaviães, não lhe dará mais parabéns.

### Falecimento

No passado dia 25 de Abril faleceu no lugar do Orjas, o senhor Armando Manuel de Araújo, de 71 anos de idade, casado com a Sra. D. Marcelina Pinto, pai de 4 filhos e 2 filhas, 5 dos quais estão emigrados em França. Mas não deixaram de vir ao funeral do pai para lhe dar o último adeus pois não se esperava a sua morte assim repentinamente. Ainda da parte da manhã do mesmo dia da sua morte andou no campo. No funeral que se realizou no dia 27, pelas 11 horas, com missa de corpo

presente presidida pelo pároco da freguesia Rev. P.º Batista, incorporaram-se centenas de pessoas de todo o concelho. A Igreja tornou-se pequena para tanta gente assistir aos actos litúrgicos. A toda a família em luto apresentamos sentidas condolências.

### Aniversário

No próximo dia 20 de Maio festeja o seu 22.º aniversário natalício, Hugo Alves Martins, estudante na cidade do Porto, filho de Júlio Martins e de D. Hermínia do Rosário Alves Martins nossa conterrânea e assinante do nosso jornal, residentes em Viana do Castelo. Que esta data se repita por muitos anos em companhia de seus familiares e amigos. Desejamos-lhe muitas felicidades e os nossos parabéns.

António Esteves Alves

## SOCIEDADE

### Dra. Carla Maria Alvim Gonçalves

Na cidade do Porto, no escritório do distinto e conhecido advogado, Dr. Artur de Castro Anselmo, está a estagiar a jovem advogada Carla Maria, filha da Sra. Professora D. Maria Fernanda Alvim Gonçalves e do Sr. João Hilário Gonçalves.

A jovem Dra. desejamos as maiores felicidades

### Melgacense condecorado com Medalha de Ouro



No passado dia 3 de Maio, no batalhão nº 3 da Guarda Nacional Republicana, em Massarelos, Porto, em cerimónia comemorativa, foi agraciado pelo Comando Geral da G.N.R. com a Medalha de Comportamento Exemplar "Grau de Ouro", o cabo José João Gonçalves Esteves, natural da freguesia de Chaviães, lugar do Escuredo, deste concelho, filho do falecido João Esteves, que foi elemento da Guarda Fiscal, e de Esperança Gonçalves.

Este militar mereceu em 1979, 1980, 1982 e 1987 vários louvores "pela sua inteligência, sólida forma-

ção moral, esmerada educação, espírito de serviço, tendo grangeado a consideração e estima de todos os que com ele convivem, tornando-o digno de ser apontado como exemplo", conforme se lê em louvor atribuído.

Assim, naquelas datas, recebeu a Medalha de Assiduidade, a Medalha de Mérito Fiscal e a Medalha de Comportamento Exemplar, atribuída pelo Comando Geral das corporações que serviu.

A Medalha de Ouro agora atribuída, vem coroar mais de trinta anos ao serviço da Guarda Fiscal e da Guarda Nacional Republicana.

A Voz de Melgaço congratula-se com a condecoração, felicitando o cabo José João Esteves, nosso assinante a residir em Matosinhos.

### De Fiões Falecimento

Avelino Esteves, de 81 anos, faleceu em 29 de Abril, em Pousafoles e foi sepultado em 1 de Maio no cemitério de Aedelada.

Teve exéquias presididas pelo Rev. Pároco, P.º Baptista, e assistidas pelo Rev. Pároco de Rouças, P.º António Esteves, e P.º António Rodrigues.

Foi uma funeral muito participada por gente de todas as freguesias vizinhas.

Era casado com Deolinda Rosa Martins, pai de Augusto José Esteves, ausente no Brasil e irmão de Maria Esteves, viúva.

Assnosas condolências a toda a família, e que Deus tenha já no seu Rei-no, este nosso amigo e conterrâneo.

C.

### TELEFONES ÚTEIS:

Bombeiros Voluntários	42599
Câmara Municipal	42310
Centro de Saúde	42334
Centro R.S. Social	42450
Despertar	161
E.D.P.	44819
Emergência (S.O.S.)	115
Escola C + S	42329
Farmácias de Serviço:	
- Dias Ferreira	43312
- Durães	42246
G.N.R.	42346
Informação Meteorológica	150
Protecção à Floresta (Número nacional)	117
S.O.S. (Grávida)	01-3952143
Tribunal Judicial	42248
Turismo (Delegação Local)	42440
Urgências (no Centro de Saúde)	42385
Estabelecimentos com dormidas:	
- Albergaria Boavista - Peso	416464
- Pensão Pomba	42555
- Residencial «Miguel Pereira»	44603

### Serralharia Artística

## CODY

Portas • Caixilhos  
Marquises

(Tudo em Alumínio anodizado)

de: Carlos Alberto Codesso

Granjão - Pademe - Telef. 42244  
4960 MELGAÇO



### CONSTRUÇÕES

Adelino Medela e Filho, Lda.

«Orgulhamo-nos do que construímos»

CONSTRÓI, COMPRA, VENDE APARTAMENTOS E LOJAS, EM BRAGA E PRAIA DE MOLEDO DO MINHO

Visite-nos na: Rua Dr. Justino Cruz, nº 154 - 1º Andar - Sala 9  
Telefone (053) 618525 4710 BRAGA

## DANIEL VIDAL

- Tacos • Parquet's • Lamparquet's •
- Soalho • Forro • Vistas • Rodapés •
- Cortiças •

Fornecimento e Colocação

Agente das Tintas Garpintex

Estrada Rio do Porto • Tel. (051) 44361 • 4960 MELGAÇO

### Casa Rodrigues

de: Isaias Rodrigues

Aparelhagens Sonoras - Arcos e Andores - Instalações eléctricas em ornamentações e habitações - em Capelas e Igrejas.

Tel. 414008

Cristóval - 4960 MELGAÇO

## JOAQUIM RODRIGUES TEIXEIRA & Cª, LDA

Construções de Prédios para Venda  
Alta Qualidade a Preços Compatíveis

### EM BRAGA:

Escritório  
AVENIDA CENTRAL, Nº 54 - 1º  
Telefones 217256/214185 Fax 217256



### António Medela, Lda.

COMPRA E VENDA DE APARTAMENTOS  
EM MELGAÇO/MOLEDO/BRAGA

Carvalho do Lobo - Roussas • Tel. 45316 (fim de semana)  
4960 MELGAÇO Residência: Tel. 44130

## Dra. Maria Cândida Fonseca

ADVOGADA

ESCRITÓRIOS:

MELGAÇO: Largo Hermenegildo Solheiro • Telefone e Fax 44420

PORTO: R. do Cidral de Baixo, 6 - 1º • Telefone 317200

COMPANHIA DE SEGUROS



FIDELIDADE S.A.

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Mediador: Anselmo Manuel Malheiro

Rua Rio do Porto, R/c • Vila • 4960 MELGAÇO  
Escrit. Tel. 44031 - Fax 44031 • Resid. Tel. 42525

### JUSTINO ALVES & ALVES, LDA

EMPREENHEIRO



- Construção de Moradas e Prédios.
- Venda de Apartamentos.
- Todo o trabalho de construção civil.

Sede: Sº do Alívio -  
Gave • Tel. 47143/47415  
4960 MELGAÇO

### Bento Gomes

TINTAS  
ELECTRODOMÉSTICOS

Rua Dr. Afonso Costa  
Tel. 42113 - 4960 MELGAÇO



## HÁ PROGRESSO EM MELGAÇO? Crescimento e Desenvolvimento

Cont. da pág. 1

alimentar e a vestir tanta gente que de repente surge, ida de todo o lado. É que os atletas, antes das grandes provas, treinam-se arduamente. O comerciante melgacense não pode treinar. De Janeiro a Julho é uma pasmaceira; de Setembro a Dezembro, uma piedosa agonia. Agosto sim, aparecemos nós aos milhares, autênticas piranhas esfomeadas, que tudo devoram e nada deixam".

Temos um comércio sem vida financeira e uma população sem capacidade para lhe garantir vitalidade em todo o ano.

A população é agrícola e de funcionários.

Agricultura, porque de minifúndio e porque buscou na emigração a subsistência, é paupérrima, pelo que não dá vida ao comércio.

O funcionalismo, não obstante o emprego que a Autarquia favorece e cria, acusando o governo de Cavaco Silva de clientelismo, ou não é, ainda, tão numeroso que salve a vida comercial ou, se o é, não ganha o bastante para ajudar o comércio.

A solução seria cuidar a sério do emparcelamento como já se processa noutros concelhos do Distrito de Viana do Castelo, a que pertencemos e onde as Autarquias se comprometem. Em Melgaço, as tentativas de desenvolvi-

mento devem-se à Adega "Quintas de Melgaço" e a alguns proprietários rurais que apostaram na produção do Alvarinho. São iniciativas particulares.

O funcionalismo da Câmara e derivados não produzem para o desenvolvimento económico e financeiro. Pelo contrário, sobrecarrega-o, como já se verifica na Câmara Municipal de Melgaço.

A que actividades económicas concelhias deu a Câmara o seu contributo? Neste jornal temos registado, o esforço de algumas Câmaras, sobretudo de Trás-os-Montes, que se comprometem com os agricultores na melhoria da sua actividade e da comercialização dos produtos.

Em Melgaço que se tem feito? Festas, bailes. Isto faz-nos lembrar o que no velho Império Romano, já agonizante, os responsáveis davam ao povo: davam circo para se divertir.

A Autarquia andaria pelo bom caminho se promovesse um estudo técnico sobre as possibilidades do nosso concelho e o seu aproveitamento.

E os milhares e milhares de contos que têm gasto em Festas da Cultura, por vezes sem cultura e sempre sem proveito económico válido, poderiam já ter sido empregados nessa valorização real da vida económica do concelho. Seria o princípio e um bom começo.

Júlio Vaz

## Recordando... Meditando

Desde sempre, Portugal foi País Católico fervoroso.

D. Afonso Henriques combateu os mouros e fez deste recanto da Europa, de uma terra de hereges, um País Católico.

O povo sempre foi fervoroso com respeito e veneração pela sua religião.

Centenas de anos se passaram sem que houvesse uma quebra nessa veneração, nem nas práticas religiosas.

Maria, Mãe de Jesus, foi mais tarde consagrada como Padroeira e Rainha de Portugal. O povo nunca esmoreceu na sua Fé e a prova é que também, quando das descobertas, esses homens valerosos levaram sempre a Cruz de Cristo como sua bandeira e semearam a Fé e a Santa Religião nas terras que descobrimos. Muitas ou quase todas ainda hoje a praticam.

Ateus e indiferentes haviam sim, mas em número tão reduzido que pouco significavam. Tempos passaram e ao implantar-se a República, muita coisa mudou, mas no coração dos verdadeiros Católicos, a Fé não morreu. A prova é que a pouco e pouco, Portugal ganhou a batalha da Religião e voltou o povo a poder livremente proclamar o seu Amor a Deus e à Santa Virgem Maria, fiel à Santa Sé. Olhe-se Fátima, Sameiro e outros Santos lugares; olhe-se a qualquer manifesta-

ção religiosa nos grandes meios ou nas pequenas aldeias. Essa é a prova.

Mas entretanto os tempos voltam a mudar e apareceu outro flagelo: as seitas. Dizem-se detentoras da verdadeira religião e da vontade de Deus.

Qualquer delas arrasta com a sua "verdade" muitas e muitas pessoas que até com sacrifício, dão do seu pouco, o muito que elas exigem, como sucede com a Igreja do Reino de Deus.

Outras pagam a "agentes" que se deslocam por todo o País para espalhar também a sua "verdade".

Não chegando tudo isto, com pismo e indignação de todos os Católicos, vem a televisão canal 1, com um programa de Herman José em que a Ceia do Senhor e a instituição da Sagrada Eucaristia, são achincalhadas de forma tão indigna, que foi mais que revoltante.

Vem o autor e actor para os jornais em primeira justificação, antes da transmissão do programa, dizer que era católico, não praticante, mas tinha o maior respeito pelos católicos praticantes e de forma alguma os queria ofender.

Era apenas um espectáculo, mas deixava ao critério da direcção de programas a transmissão ou não do mesmo.

Não tenho de momento à mão o jornal "A Capital" em que vinha esta justificação, mas foi mais ou menos isto que a notícia dizia, acompanhada até por foto do mesmo.

Os católicos reagiram e chegaram ao governo, para impedir tal descabro, mas este lavou as mãos de tal caso (tem muito mais em que pensar) e fez como Pilatos.

A direcção de programas enten-

deu que sim, que haveria transmissão e assim sucedeu.

Eu apenas vi um pequeno extrato, para fazer ideia do que seria, mas repugnou-me de tal maneira, que fechei a televisão, revoltada.

Que poderíamos esperar de comunistas confessos que são da direcção de programas? Eram comunistas até há pouco tempo, porque hoje são socialistas.

Todos sabemos que é assim, não só estes, mas muitos mais. "Foram" mas já não são!...

Comentários para quê? Basta-nos a nossa impotente indignação, mas ao menos protestamos.

Não sou política mas tenho ainda, graças a Deus, cabeça para pensar, olhos para ver e coração para sentir.

Esta rábula da última Ceia é juntamente com outros programas de sexo, violência, racismo, etc... programas indignos de serem vistos por crianças. Alguns já são transmitidos a horas em que as crianças já estão em casa. O anúncio, já desperta neles a curiosidade de os ver. É um mau exemplo e uma má escola para muitos que já têm temperamento conflituoso e más tendências.

Às vezes até penso que um "1640" está a fazer falta nesta terra.

Não há ninguém perfeito, só Deus o é, mas infelizmente há por aí com capa de santos, muitos Migueis de Vasconcelos, com ânsia de poder e ganância.

Que o Senhor não nos ponha mais à prova e volte a Sua Verdade e os seus ensinamentos a imperar, nesta terra de Santa Maria.

M. S. - Faro - 3 de Maio de 1996

### PRECISA-SE

PARA CONCELHOS DE MELGAÇO E MONÇÃO  
DELEGADOS(M/F) ASSISTENTES (M/F)

#### EXIGE-SE:

- Idade superior a 25 anos
- Boa apresentação
- Boa formação cultural
- Gosto por relações públicas
- Viatura própria
- Disponibilidade após as 18.00 horas e sábados de manhã

#### OFERECE-SE:

- Integração em equipa dinâmica
- Apoio constante
- Entrada imediata
- Ganhos elevados

Favor telefonar para (053) 612752  
para marcação de entrevista

### VENDE-SE

Na Rua Dr. António Durães, apartamento com garagem. Grande, com frente para a Rua.

Tem todas as condições modernas. Também se vende rés-do-chão comercial.

Telef. 051-43433 ou  
056-24229

### ORGANISMO PÚBLICO ARRENDA

Espaços de cerca 200 m<sup>2</sup> de área bruta para Serviços dos Registos e do Notariado em Melgaço, de preferência em zona central, em rés do chão ou 1º andar.

Indicar área bruta disponível, preço por m<sup>2</sup> e preço global. Serão solicitados posteriormente plantas e alçados aos proponentes que preencham as condições requeridas.

Resposta dirigida à Direcção-Geral dos Registos e do Notariado  
Direcção de Serviços de Instalações, Apartado nº 14015  
1064 LISBOA CODEX

### António Alberto Pinto de Oliveira



COMÉRCIO DE AJULEJOS,  
MOSAICOS,  
LOUÇAS SANITÁRIAS,  
BANHEIRAS,  
TORNEIRAS, ETC.

LOJA: Rua Joaquim Pires Jorge, Lote 143  
Casal Machado - Catujal - 2685 SACAIVEM  
Tel. e Fax: 9412664 • Telemóvel: 0936-451921  
ARMAZ.: Casal Machado - Catujal  
2685 SACAIVEM

### ELECTROVISÃO

Maria Adelaide Fernandes

Agente Oficial das Marcas:  
AEG / TELEFUNKEN e GRUNDIG

Assistência Técnica  
Venda de Aparelhos  
Electrodomésticos

Rua do Rio do Porto  
Telf. 42650 • 4960 MELGAÇO

### Agência Funerária Orquídea

COM AUTO-FÚNEBRE PRÓPRIO

Fazemos funerais e transladações para todo o País e Estrangeiro. Tudo relacionado com o Funeral e todo o trabalho em flores naturais.

Serviço permanente  
Contacte-nos pelos telefones:  
Diurno: em Melgaço = 43048  
Nocturno: em Alvaredo = 416037

REPRESENTANTE AUTORIZADO DA FIRMA



Campas em Granito  
e Bronzes

Arte Funerária

Rua Dr. António Durães



### Hotel Carandá

\* \* \*

Praceta João XXI — 4700 Braga  
Tel. 612200 - Telex 32136 - Fax 612211

Avenida da Liberdade, 96 — 4700 Braga  
Tel. 61 45 00 - Telefax 77030

Proprietário e Administrador:

*Manuel Rodrigues*

Cada cliente, um amigo: cada melgacense, um familiar.

### DECOR. ALTO.MINHO

DE Manuel Luis Domingues

**Cortinados • Varões • Sanefas**

Uma casa bem decorada é sinal de distinção e elevação.

Estrada Nacional - Vila • Telf. 43903 • MELGAÇO



# POLÍTICA LOCAL

## A mesa da Assembleia Municipal e o executivo da Câmara Municipal contestados

Na última sessão da Assembleia Municipal de Melgaço, que decorreu no passado dia 27 de Abril, pelo segundo ano consecutivo os eleitos do PSD naquele órgão municipal, contestaram a mesa da Assembleia e o executivo da Câmara Municipal, órgãos que o PS controla maioritariamente, pela forma e pelo conteúdo do "relatório de actividades e conta de gerência" colocados à aprovação do plenário municipal.

O documento apresenta deficiências diversas que os eleitos pelo PSD denunciaram, e pelos membros deste partido na Assembleia Municipal de Melgaço contesta-se a legitimidade do documento colocado à apreciação e votação, pois o mesmo vem "careca", isto é, **nem está devidamente paginado, nem assinado pelo executivo que o aprovou, nem tão pouco se identifica a sessão da câmara que necessariamente o teria de aprovar.**

A esta situação, acrescem suspeitas de adulteração dos processos que a Câmara remete anualmente ao Tribunal de Contas, que não corresponderão aos que são colocados à apreciação do executivo e da Assembleia, suspeitas que se aguarda que a inspecção de finanças a decorrer à Câmara e a inspecção do IGAT igualmente requerida pelos eleitos do PSD já em 1995, venham a confirmar.

Perante esta situação, os eleitos do PSD requereram a anulação do ponto 2 da ordem de trabalhos, através de um requerimento assinado por Aurélio Rodrigues, porta-voz e primeiro eleito do PSD à Assembleia Municipal de Melgaço, que a seguir se transcreve.

### REQUERIMENTO

**Exmo. Sr. Presidente da Mesa da Assembleia,**

**Srs. Membros desta Assembleia Municipal,**

**Srs. Membros do executivo camarário,**

A prática da democracia é um processo de aprendizagem lento e compreensivelmente difícil, porquanto exige uma mudança profunda da estrutura ética e comportamental de cada indivíduo e da sociedade como um todo.

Volvidos 22 anos sobre o derrube do regime fascista, que aproveitamos para saudar nesta Assembleia, torna-se cada vez mais intolerável e incompreensível, que o comportamento de certos sectores das nossas instituições democráticas, através dos seus responsáveis, continuem a alimentar ati-

tudes e acções desrespeitantes das regras democráticas basilares e agressivas à consciência cívica, ética e política dos cidadãos.

Se isso nos fere no exercício da cidadania, choca-nos também no debate político que o regime democrático nos permitiu instituir e devemos defender intransigentemente. E é no domínio do debate político, que os eleitos pelo Partido Social Democrata (PSD), vereadores e membros desta Assembleia Municipal de Melgaço, têm vindo a alertar o executivo político da Câmara Municipal e a mesa deste órgão, para as irregularidades que sucessivamente são cometidas, tanto no domínio das regras éticas e democráticas, como no domínio legal.

Petição e declarações de voto diversas, constam nas actas desta Assembleia e das sessões da Câmara, em que os eleitos pelo PSD nos órgãos democráticos municipais, denunciam erros formais, incumprimentos básicos da prática democrática, desrespeito pelas pessoas e pelo seu estatuto de eleitos locais, atropelo às leis que regem o funcionamento destas instituições e a administração estatal em geral.

Os eleitos pelo PSD, a todos estes comportamentos têm sido tolerantes, na esperança que a maioria socialista que domina os órgãos municipais de

Melgaço, faça a sua aprendizagem democrática, e crie condições a uma vivência e participação político-institucional civilizada, promotora do desenvolvimento e dignificação da nossa terra.

Contudo, o tempo passa e, vividos 22 anos de democracia no nosso país, continuamos a verificar que a maioria socialista deste município não sabe fazer política civilizada, não se liberta dos comportamentos de prepotência e de caciquismo, intoleráveis em regime democrático.

Por diversas vezes alertamos V. Exa. Sr. Presidente da Assembleia Municipal, para o cumprimento dos prazos legais de convocação deste órgão. Continua V. Exa., a desrespeitar esse princípio, de forma obstinada e prepotente, inaceitável em estado de direito.

De igual modo, solicitamos que a minutas das actas a aprovar fossem enviadas à apreciação dos grupos partidários desta Assembleia juntamente com a convocatória. Sem sucesso.

Solicitamos que as sessões fossem gravadas, para garante de fiabilidade do que esta Assembleia debate e facilitação do trabalho de secretariado. Mais uma vez, a prepotência da maioria socialista negou.

Alertamos para o rigor de certos documentos que o executivo coloca a

apreciação desta Assembleia e V. Exa. sempre ignorou.

Solicitamos averiguações a actos suspeitos de irregularidade e a vossa prepotência de maioria negou.

Mais uma vez, o Sr. Presidente da Assembleia aceita o executivo e coloca à análise e votação deste plenário, um documento indevidamente elaborado, pois peca por várias deficiências, nomeadamente pelo facto de não estar paginado na totalidade, não constar se foi aprovado em reunião de câmara e respectiva data, não estar assinado ou rubricado pelo executivo, não estarem os documentos anexos — relação dos encargos assumidos e não pagos — devidamente identificados quanto aos credores e documentos justificativos.

Por esta razão, a que acresce o facto de nos ser presente um documento que pretende ser o "Relatório de Actividades e Conta de Gerência de 1995", sem que exista, de facto, um "relatório", informador e justificativo do desenvolvimento do ano económico e da actividade municipal, propomos que este ponto da ordem de trabalhos seja retirado da análise e votação, por não estar em condições legais para tal.

P' O Grupo de Eleitos do PSD  
**Aurélio Rodrigues**  
96-04-27

**Casa Paris**  
Fundada em 1966  
de Jaime Monso

**Especializada em Louças, Cristais e Artesanato**

Serviços de jantar, café e chá • Serviços de copos cristal e vidro • Bronzes • Cobre • Quadros Oleo • Brinquedos • Louças Decorativas e Brindes

LARGO DA CALÇADA • TEL. 42264 • 4960 MELGAÇO

**MÁRIO GONÇALVES**  
CARPINTARIA E CONSTRUÇÃO CIVIL

Soalhos, forros, vistas, rodapés, portas, janelas, aros, escadas, cozinhas, etc.

**MADEIRAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS**

**FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO**

Rua Fonte da Vila • Telefone 44482 • 4960 MELGAÇO

**Vende-se**

TERRENO - Junto da Escola C + S, com 5000 m<sup>2</sup>, no Lugar de Corções, Roussas

TERRENO - Lugar de Cavaleiro Alvo, S. Paio. 500 m<sup>2</sup>

**Contactar: Tel. (051) 44603**

**CENTRO COMERCIAL EUROPA**

Na Cidade Nova em Valença, encontra-se em construção o maior Centro Comercial do distrito de Viana do Castelo.

O Centro Comercial Europa tem 2 frentes — para o novo campo da feira e para o mercado municipal.

O Centro Comercial Europa foi criado para lhe proporcionar toda a comodidade e conforto para um dia de lazer.

**LOJAS PARA VENDA DE TODOS OS TAMANHOS CONSULTE**

**G&M GOMES & MALHEIRO, LDA.**

Na Cidade Nova, prédio de vidro, piso 6  
Telefone 824530 - VALENÇA

**CLIMELGAÇO**

**CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA, LDA.**

Gabriela Domingues • Manuel António Costa  
MÉDICOS DENTISTAS, pela Faculdade de Medicina Dentária do Porto

Rua Dr. António Durães • Telef. 44225 • Vila - 4960 MELGAÇO

**VENDE-SE**

Casa de morada, com duas garagens, adega, rocios com pomar de fruta e vinha, 4.000m<sup>2</sup> e um campo de cultivo, com 2500m<sup>2</sup>, em Apão - Paderne.

**Telefonar para 051-42861**

**construções DOMINGUES**

■■■■ CONSTRUÍMOS, VENDEMOS E ALUGAMOS ■■■■  
Apartamentos T1-T2-T3: Comércio, Escritórios, Consultórios  
■■■■ VENDEMOS LOTES DE TERRENO ■■■■

LOCAIS: Rua Dr. José C. Gomes de Abreu; Rua Dr. António Durães; Santo Cristo e Escola C+S.

*Temos atendimento personalizado*

**TELEFONES: 43433-44747 • TELEFAX: 44747**

**PASSA-SE**

**RESTAURANTE CAFETARIA HAMBURGUERIA GELATARIA**

Com 100m<sup>2</sup> - C/ Esplanada BRAGA - S. VICENTE

**BOM PREÇO**  
Motivo à Vista

**Telefone 053-20075**  
(de Segunda a Sábado)





## POSTAL

Por:  
**Manuel  
António Esteves**

1. «Castro Laboreiro, organização e povoamento de um território serrano» é o título de um livro lançado pelo Parque Nacional Peneda Gerês (PNPG) da autoria de Alexandra Pinto de Lima. De entre as conclusões da autora ressalta a convicção de que as profundas alterações ao modo de vida e ocupação naquele recanto da serra acentuaram-se ao longo dos últimos anos.

Transformações que justificam a atenção de novos estudos de investigação em diversas áreas, a fim de que seja possível captar matizes e traços de uma realidade que se vai perdendo no tempo.

2. A Escola Profissional do Alto Minho Interior (EPRAMI) apostou na criação de quatro novos cursos. Melgaço vai ter o curso de Construção Civil.

A relação com a comunidade e com as suas necessidades em termos de formação profissional bem como a relação com o mundo empresarial são de suma importância e

não podem ser esquecidas no processo de escolha dos cursos. A preparação de recursos humanos são também importantes para o futuro das empresas.

E o curso de Viticultura?

3. Morreu Francisco Augusto Igrejas. Morreu um amigo de Melgaço! Uma biblioteca que desapareceu e Melgaço ficou mais pobre.

Que o humor de FAIJ, a sua crítica aos «poderes instalados» e aqueles que diziam mal de Melgaço sirva de exemplo para todos e, em especial, para os mais novos.

4. Pólo Industrial de Melgaço avança?

Este equipamento, com uma área de 3 hectares, vai situar-se na freguesia de Penso junto ao novo traçado da EN 202: Monção-S. Gregório.

Trata-se de um equipamento de suma importância para a economia do concelho. É imperioso, após a sua aprovação, captar investidores e instalar unidades industriais por forma a criar emprego e fixar os jovens melgacenses.

# Dias em que o tempo pára

Hoje é um deles. À minha volta telefones, fax, computadores, memorandos, leis, ofícios, cotações, internet, etc. Mas o tempo parou. Sentado, ignoro o mundo, o tempo parou, ou melhor corre em sentido inverso. Volto para Melgaço, estou em Prado, mais precisamente em Bouça Nova. Aos seis anos, ainda não sei mas minha família é bem conhecida. Sou filho do António e da Maria filha do Humberto «O Enxertador». Meu avô paterno eu não conheci, Deus o levou antes de me trazer para o mundo. Mas todos sabem quem foi o António Xavier Alves «O Soqueiro». Pelo que me contam, meu avô era um homem muito decidido. Para mim um herói. Podia ter sido herói da independência, dos descobrimentos, da restauração, e seria se tivesse vivido nessas épocas. Assim ficando sendo só o meu herói. Minha avó, baixinha, rija, doce como a marmelada que saía dos marmelos do pomar da minha tia Glória. Todo o dia pela ma-

nhã minha avó me chamava para tomar café com ela, e o café era pingado com bagaceira, mas isso eu não conto para ninguém, porque é um segredo nosso, cumplicidades de avó e neto. Por falar em tia Glória, continua bonita como quando eu a chamava «Tia Gióia, vem vá ver o quimbóio galego a deitar fumo pela cabexa». Tia Glória é meio minha tia e meio avó, meu pai sempre falou que ela é que o criara. Tia Glória casou com o tio Morais que era da Marinha, e para mim mais importante que um almirante dos descobrimentos, o casal teve três filhos: o Henrique, com idade próxima da minha, a Aurora e a Mimi. Meu tio Lindolfo foi para o Brasil, para Belém do Pará, acho que conseguia que metade da população do Pará seja composta por meus parentes. Meus tios Abraão e Sidónio foram para a Galiza, casaram lá e ampliaram a família. As outras minhas tias são Benezinda e Elvira, os primos Armando, Arlindo,

Manuel, Glória, o outro Manuel, Carlos, Maria de Lourdes, e Conceição. Parece que o tempo parou. Como andar o Arlindo? Soube que anda triste por eu não dar notícias. Arlindo não fica zangado comigo, o não falar não significa esquecer. Às vezes guardamos quem mais queremos num canto tão fundo no coração, que eles custam a aflorar, e só afloram quando o tempo pára em momentos de reflexão. Muitos dos leitores da Voz de Melgaço não vão atender. Perdoem. Mas hoje o tempo parou, Hoje tive uma saudade enorme do tempo de menino. Alguns que foram aqui citados já são saudade, mas quando sonhamos eles ficam presentes. Aproveitando que o tempo parou, a pergunta que eu não poderia deixar de fazer: «Avó Filomena, os anjinhos também tomam café com bagaceira?»

É hoje o tempo parou.

**Fernando Augusto Alves**  
Rio de Janeiro

## Notariado Português

### CARTÓRIO NOTARIAL DE MELGAÇO

«A Voz de Melgaço» 15/5/96

A cargo da Notária, Lic. Manuela Sofia Gorgel Couto Pinto de Moura Lopes:

CERTIFICO que no dia vinte e nove de Abril de 1996, de folhas 46, a folhas 48, do Livro de Notas para Escrituras Diversas nº 125-B, deste Cartório, José de Carvalho e mulher Pura de Carvalho, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ambos naturais da freguesia de Parada do Monte, deste concelho, onde residem no lugar de Aldeia Grande, fizeram as declarações constantes

da fotocópia anexa, que com esta se compõe de três folhas:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte bem imóvel:

«PRÉDIO RÚSTICO» denominado «BOUCA DA PORTELA OU COUTADA DA PORTELA», de giestas, sito no lugar de Cortegada, da referida freguesia de Parada do Monte, com a área de mil e cem metros quadrados, a confrontar do norte com José Esteves, do sul com Alberto Esteves, do poente com Estrada e do nascente com Manuel Francisco Rodrigues, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 4.495, com o valor patrimonial de novecentos e trinta e três escudos, e o atribuído de cem mil escudos.

Que o referido imóvel não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Que possuem o referido imóvel há mais de vinte anos, não tendo

qualquer documento legal que lhes permita fazer a prova do seu direito de propriedade sobre o mesmo imóvel, posse que sempre exerceram sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente, pagando todas as contribuições, taxas, impostos e usufruindo-o, sendo, portanto, tal posse pacífica, pública, contínua e de boa fé e durante mais de vinte anos, pelo que adquiriram o citado imóvel por USUCAPIÃO, título este que dada a sua natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais, pelo que o fazem pela presente escritura.

Está conforme o original Cartório Notarial de Melgaço, 29 de Abril de 1996.

O Ajudante,  
**Jorge Manuel Martins Rebelo**

## Vaca das Cordas

A Casa do Concelho de Ponte de Lima, em Lisboa, promove no dia 2 de Junho, em Lisboa, no Campo de Ourique, junto à Igreja Paroquial do Santo Condestável, a tradicional corrida de **Vaca das Cordas**, a qual se costuma realizar na vila de Ponte de Lima, na véspera do Corpo de Deus.

A Vaca das Cordas na vila de Ponte de Lima será, pois, este ano, no dia 5 de Junho.

## Consultório Dentário

Comunica-se aos prezados clientes e amigos que os doutores

**J. Antonino Dias Gomes e  
Hebe Marília Z. Gomes**

Cirurgiões dentistas, que exerciam na Praça da República, transferem o consultório para o

**Lugar do Poço de Santiago – Vila • Tel. (051) 44002**  
(Largo da Feira, perto do Restaurante Panorama)



**Miraflores**

A BOUTIQUE DAS FLORES

Ramos de noiva, ornamentação de carros para casamentos, Decorações de Igrejas, Arranjos de flores frescas, secas e artificiais, Coroa, Palmas, Bouquets, Corações, Etc.

Rua Dr. Afonso Costa • Telefone 44014 — Melgaço

## VENDE-SE

Na Rua Dr. António Durães, apartamento com garagem – Grande, com frente para a rua. Tem todas as condições modernas.

Também se vende rés-do-chão comercial.

**Telefones**  
051-43433 ou 056-24229

## DR. AMARO MARTINS

M É D I C O

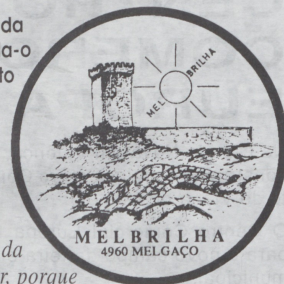
OBSTETRÍCIA/GINECOLOGIA/  
ECOGRAFIA

Consultório na Av. 31 de Janeiro, 41 R/c – Braga  
Consultas diárias com marcação pelo Tel. 29324  
Atendimento de urgência através do Telef. 251038 até às 24 horas

## MELBRILHA

A Nova Gerência da MELBRILHA convida-o a fazer um contrato de limpeza anual para a sua Casa ou Jardim

Disfrute da Natureza e deixe que nós tratemos da limpeza do seu lar, porque nós defendemos o ambiente



### ORÇAMENTOS GRÁTIS

— LIMPEZAS DOMÉSTICAS E INDUSTRIAIS DE: —

Bancos, Escritórios, Comércio, Vendas, Apartamentos, Etc. • Limpeza Geral em Prédios e Vendas acabados de construir • Lavagem de todo o tipo de Vidros, Alcatifas, Carpetes, Toldes, Etc. • Tratamento de Pavimentos, Tijoleiras, Mármore e Madeiras • Limpeza e Adorno de Jardins, Corte de Relva e Arbustos

SEDE: Rua José Cândido Gomes de Abreu - Edifício Construminho  
Telefone 44779 • 4960 MELGAÇO



## O P. Carlos visto pelo seu espólio epistolar

XXIX

O Dr. Augusto César Esteves  
um grande esquecido...Relações com o  
P. Carlos

O Dr. Augusto César Esteves é figura de topo na história da nossa terra.

Escritor, jornalista, elemento activo em meio da pasmaceira geral, ele ainda não recebeu o testemunho de admiração, saudade e cultura, que lhe é devido.

Ao longo de anos, sustentou o jornal local. Nele foi dando à estampa documentos que foi lendo no arquivo da Misericórdia e outros. Cheio de vida, exuberante de actividade, conversador fluente e cheio de interesse, acolhia os mais novos com a ternura e carinho de quem só desejava que eles se afirmassem na vida como elementos positivos, entusiastas e defensores do progresso da sua terra.

Falecido, há anos, com obra cultural notável — e não só... — deixada para os vindouros, ainda lhe não foi prestada a devida homenagem numa sessão solene e a colocação do seu nome numa das artérias da vila, que tão bem serviu e defendeu.

O P. Carlos foi nomeado para a comissão administrativa da Mesa do Hospital e tinha um plano grandioso que gostava de concretizar. Antes de mais nada, transformar o Hospital numa casa que atendesse de verdade os melgacenses. Em seguida, um novo hospital que fosse construído de propósito para o efeito.

Antes da segunda fase, era indispensável assegurar o dia a dia do Hospital com receita que acudisse a todas as necessidades. Desejava que o pessoal fos-

se de uma ordem religiosa etc. etc.

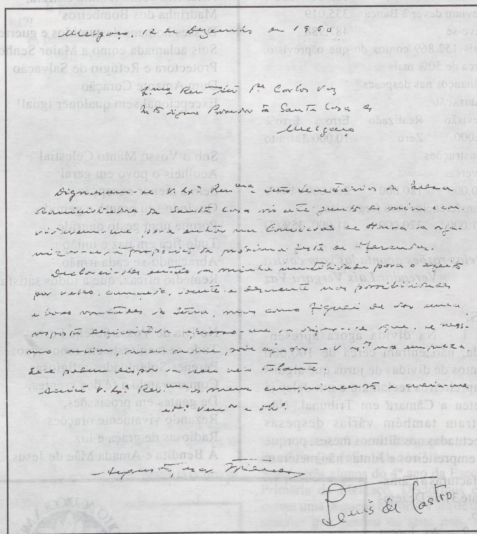
Lançou os cortejos de oferendas, para que tivessem o melhor êxito, era necessário que nomes de personalidades de relevo em Melgaço apadrinhassem o acontecimento.

O P. Carlos mai-lá comissão dirigiu-se ao Dr. Esteves a convidá-lo para isso. Conhecendo bem a terra e os seus habitantes, o Dr. Esteves achou que o cortejo não teria o efeito que se desejava.

va. Esquivou-se, portanto, mas comprometeu-se a dar uma resposta definitiva em carta. Alegara motivos de saúde e outros, mas achou que devia colaborar e a carta é escrita nesse sentido: Está à disposição da Mesa.

O Ilustre e saudoso extinto deixou outras cartas, que vamos publicar e nos põe a par da situação de facto da nossa terra nessa época.

Eis a carta.



## Política Nacional

## O tacho

Meu caro  
António Dias

Nos últimos dias, em Portugal, só se falou de regionalização, que, como sabes, pretende tornar este pequeno País em núcleos administrativos.

Ninguém tem falado em como funcionário na prática, como serão financiados, como se procurará manter a unidade da Nação com a pulverização das regiões.

E quais serão os benefícios da mesma regionalização.

Em sondagem do jornal «Expresso» as pessoas ouvidas pronunciaram-se por maioria, contra a regionalização do País.

Parece haver um motivo escondido para lutarem — os Socialistas e os Comunistas — tão acaloradamente a favor da Regionalização.

António José Teixeira escreveu no «Diário de Notícias» em 24 de Abril: «É que até agora o P.S. - Partido Socialista - continua entretido a discutir lugares na adminis-

tração. E, como não chegam para todos, já se faz tirocínio para potenciais lugares em eventuais regiões administrativas».

Marcelo Rebelo de Sousa já apresenta documentação sobre o que António José Teixeira escreveu. Marcelo disse: «Em cinco meses de Governo do PSD, em 1986, já haviam sido tomadas 200 (duzentas) medidas e choviam diplomas no «Diário da República».

Agora com o governo do P.S. só chovem diplomas de nomeação e de exoneração».

Como os lugares vagos pela exoneração não chegam para satisfazer as clientelas, António José Teixeira é claro, quando escreve: «É que até agora o PS continua entretido a discutir lugares na administração. E como não chegam para todos, já se faz tirocínio para potenciais lugares em eventuais regiões administrativas».

O tacho...

Júlio Vaz

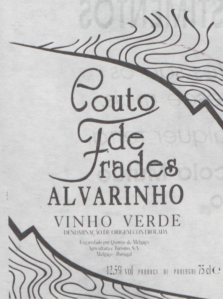
Quintas  
de  
Melgaço

VISITE A VOSSA ADEGA  
PROVE OS VOSSOS VINHOS



Agricultura e Turismo, S.A.  
Tel. 44637 — ALVAREDO

ALVARINHO DE MELGAÇO  
PARA O MUNDO



Beba os nossos vinhos, com moderação e  
revitalize a sua saúde!!

Farmácia Dias Ferreira

Direcção Técnica e Propriedade:

D.<sup>ra</sup> Júlia Eduarda Dias Ferreira

EM SERVIÇO PERMANENTE E AO SERVIÇO DA SAÚDE  
E BEM-ESTAR DOS MELGACENSES

Estrada Nacional • Telefone 43312 • MELGAÇO

Funerária Mira

A primeira:

- ✓ no tempo
- ✓ no serviço e agrado
- ✓ na qualidade e custo
- ✓ no saber estar e acompanhar

Auto fúnebre para funerais. Translações em todo o país e estrangeiro

Serviço  
Permanente

Alvaredo e Rua Dr. Afonso Costa • Telefone 416237-44014 • MELGAÇO

AUTO PNEUS MELGACENSE

DE: António José de Carvalho Lima

Calibragem de rodas e alinhamento de direcções • Pneus nacionais e estrangeiros

RECAUCHUTAGEM IMPÉRIO

Mabor • Michelin • Kleber • Bridgestone  
Goodyear • Semperit • Continental • Firestone  
Pirelli • Stunler • Dunlop

ESTAÇÃO DE SERVIÇO E ASSISTÊNCIA PNEUMÁTICA

SANTO CRISTO • TEL./FAX 051-43926 • 4960 MELGAÇO



# PELA CÂMARA Custa a acreditar!

A propósito da Conta de Gerência de 1995, o vereador social democrata Vergara Vaz apresentou a seguinte declaração de voto:

1 - Já a conta de gerência de 1993, e supomos que também as anteriores, não apresentava à reunião camarária de aprovação da mesma, entre outros, os seguintes documentos exigidos explicitamente pela lei em vigor: relação de encargos assumidos e não pagos; relatório de actividades; mapa de transferências para as freguesias e os desvios entre as receitas e despesas previstas e as realizadas.

2 - A conta de gerência de 94, presente para aprovação na 1ª reunião extraordinária convocada para o efeito, também não apresentava os documentos mencionados em 1.

Os vereadores do P.S.D. alertaram a maioria socialista que, perante a lei, faltavam os documentos atrás mencionados. A Câmara deliberou por unanimidade marcar nova reunião.

3 - Na nova reunião, dos documentos em falta, a Câmara só apresentou a Relação de encargos assumidos e não pagos, e incompleta, pois faltava a descrição da dívida e a data de pagamento.

Por nós alertada a Câmara para tais factos, o Sr. Presidente disse: que «sempre tinham enviado assim para o Tribunal de Contas e este sempre as tinha aprovado».

4 - Como não podia deixar de acontecer, à Assembleia Municipal também foram enviadas as contas de gerência amputadas de tais documentos.

Acontece, porém, que as contas de gerência de 93 e 94 enviadas para o Tribunal de Contas continham parte dos documentos em falta quando da apresentação nas reuniões da Câmara e da Assembleia Municipal e estavam rubricadas por várias pessoas.

## FACTOS E PALAVRAS

Mediante o exposto, conclui-se que a maioria socialista não apresentou à Câmara Municipal e à Assembleia Municipal os documentos exigidos por lei e, nas suas costas, enviou-os para o Tribunal de Contas sem prévia aprovação das duas entidades mencionadas: Câmara Municipal e Assembleia Municipal, e, o mais grave, dizendo que todos os documentos foram aprovados em reunião.

Como classificar tais atitudes e processos...? Até os deputados municipais da maioria socialista foram enganados!

No início, os vereadores do P.S.D. pensaram que era por incompetência, por ignorância da lei que tais documentos não eram presentes para aprovação. Era uma situação grave, pois uma maioria que já assumiu mais de 12 vezes a elaboração da conta de gerência e com o staf de apoio que mantém, devia saber com precisão aquilo que estava a fazer. Mas não. A maioria socialista conhecia a

lei e, deliberadamente, escondeu da Câmara e da Assembleia Municipal tais documentos e depois mandou-os para o Tribunal de Contas como se tivessem sido aprovados por tais órgãos.

Estas atitudes são tão baixas e tão mesquinhas que nos abtemos de comentar.

Este ano, teimosamente, o Presidente e a maioria socialista que o apoia, apresenta a conta de gerência com os mesmos defeitos. Isto é: não apresenta, em conformidade com a lei, os documentos mencionados no ponto 1.

Além disso, verifica-se que, na introdução, o Sr. Presidente diz que a) no exercício de 95, apenas pontualmente não prevaleceu a unanimidade. É falso. No essencial, os vereadores do P.S.D. estiveram contra as deliberações aprovadas pela maioria.

b) «a não sujeição da construção do desenvolvimento do concelho a ciclos ou interesses eleitorais».

A verdade é que no ano de 93, ano de eleições, a maioria socialista que governa esta Câmara e cujo presidente é o mesmo de hoje, só para ganharem votos hipotecaram o concelho. Basta verificar, nas contas agora apresentadas, que, no final de 92, a Câmara devia à Banca 136.000 contos e a fornecedores 99.000 contos o que perfaz um total de 234.000 contos.

Em 93, ano de eleições, a Câmara passou a dever à Banca 310.000 contos e a terceiros 247.000 contos, o que perfaz 557.000 contos.

No ano de eleições, e para serem reeleitos, a Câmara, só nesse ano, endividou-se em 323.000 contos, isto é, em 1.000 contos por dia!

Verifica-se também que em 31/12/95(1) a dívida apresentada pela maioria socialista é de 751.000 contos, sendo parte desta dívida suportada por fornecedores no valor de 263.000 contos.

As receitas directas previstas pela

maioria socialista faltaram, mais uma vez, estrondosamente.

Previsão	Realizado	Erro	Erro%
147.000 contos	102.000	46.000	45%

PRINCIPAIS RUBRICAS ONDE FALHARAM

Previsão	Realizado	Erro	Erro%
15.000 €	10.000	5.000	50%

IMPOSTO MAIS VALIAS 250 ZERO

Previsão	Realizado	Erro	Erro%
20.000	15.400	4.600	23%

Imposto Autárquico

Previsão	Realizado	Erro	Erro%
31.000	17.800	13.200	42,5%

Taxas e multas

Previsão	Realizado	Erro	Erro%
4.600	1.700	3.100	176%

Rendimentos de Propriedades

Previsão	Realizado	Erro	Erro%
36.500	18.400	18.100	100%

Previdam dever à Banca

Previsão	Realizado	Erro	Erro%
31.000	335.019		

Deve-se

Previsão	Realizado	Erro	Erro%
152.869	487.988		

Mais 152.869 contos do que o previsto,

cerca de 50% mais

Falharam nas despesas

HABITAÇÃO

Previsão	Realizado	Erro	Erro%
10.000	Zero	10.000	Infinito

Construções

Previsão	Realizado	Erro	Erro%
440.000	180.000	260.000	144%

Diversas

Previsão	Realizado	Erro	Erro%
261.000	220.000	41.000	35%(2)

Transferências para freguesias

Para as razões apontadas voto contra

Vereador Luís Vergara Vaz

P.S.

1 - Na dívida agora apresentada, não entram cerca de 100.000 contos de dívidas de juros que alguns empreiteiros reclamam e um deles já meteu a Câmara em Tribunal. Não entram também várias despesas efectuadas nos últimos meses, porque os empreiteiros e Juntas não meteram

as facturas à Câmara até 31 de Dezembro.

2 - As Juntas de Freguesia receberam menos 41.000 do que estava previsto.

## EM HONRA DE NOSSA SENHORA DA ORADA MELGAÇO



Ó tão excelsa Rainha,  
Senhora minha, Senhora nossa,  
Mãe de Jesus e da humanidade também  
Vimo-vos render preito  
Com amor e respeito,  
Em cada dia assinalado!  
Sinal expresso de alegria  
Vinculado no nosso peito!

Padroeira desta bela Vila Melgacense,  
Altaneira como luzidia Estrela,  
Madrinha dos Bombeiros  
Desses homens destemidos e guerreiros,  
Sois aclamada como a Maior Senhora  
Protectora e Refúgio de Salvação  
Dum Amante Coração  
Excepcional sem qualquer igual!

Sob o Vosso Manto Celestial  
Acolheis o povo em geral  
Sem a menor excepção,  
Ouvindo seu pranto e gemido,  
Porque num gesto querido  
Tudo fica em paz e união  
Abraçando-se cada irmão,  
Remédio eficaz, que a todos satisfaz.

No Dia de Vossa Solene Festa  
Tudo se manifesta em renovação;  
Perenes Solenidades religiosas  
Comprovando a fé dos crentes,  
De gentes em procissões,  
Rezando vivamente orações  
Radiosas de graça e luz  
À Bendita e Amada Mãe de Jesus.

Há foguetes e Romaria  
Em sadia harmonia,  
Animando e dando alegria  
Com variados divertimentos,  
Qual atracção dão  
Esses aprazíveis momentos,  
Dando rejuvenescimento ao coração,  
Tal verdadeira comunhão!

Salve, Salve, Virgem Maria,  
Mensagem de bondade e paz;  
Salve, Salve, Salve,  
Nossa Senhora da Orada,  
P'ra sempre Sejais louvada  
Nos Céus e na Terra,  
Onde Vossa Grandeza encerra  
Junto de Deus e dos Santos.

Maria da Graça L. Cruz

## VENDE-SE

Casa de morada, terrenos de cultivo e monte, no lugar das Vinhas - Paços.

Telefonar para 43767

Automóveis, Lda.

Av. Boavista, 2300 - 4 - B  
4100 PORTO

Telefones  
02-6108299 / 02-6108392

DE José João Lobo Maia Pires  
Tel. 414452 MELGAÇO

## PREÇOS PARA REVENDA NOVOS

BMW 318 TDS Compact	4.850 c.
BMW 318 TDS	5.600 c.
BMW 318 TDS Touring	6.400 c.
BMW 316 i, 4 portas	4.900 c.
MERCEDES C 180, est. couro	6.500 c.
CHEROKEE 1.25 TD	6.100 c.
GRAND CHEROKEE Turbo Diesel 2.5	8.000 c.
RANGE ROVER 2.5 DSE	10.000 c.
MERCEDES E 220 Diesel	9.800 c.
FIAT PUNTO 55 S, 5 portas 1995	1.600 c.

DESCONTOS ESPECIAIS PARA MELGACENSES

CRÉDITO ATÉ 48 MESES S/ ENTRADA

## NÃO FAÇA MAIS CONTAS À VIDA!



## CONTA INVESTIMENTO

## PARA OS SEUS INVESTIMENTOS

Em qualquer terra estes são os  
sítios onde a massa cresce mais.  
Dámo-nos bem em qualquer terra.

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo  
do Alto Minho





# CONTO

## A Família inesperada de Frank

Era uma vez um menino que vivia no Polo Norte.

Ele chamava-se Frank. Habitava numa pequena cabana feita de peles de animais.

Alimentava-se muito mal, porque só comia peixe, carne, e só quando algum animal maluco e petulante andasse por aquelas redondezas.

Tinha um ursito chamado Fluxi que o acompanhava desde a sua triste infância. Esse ursinho foi um presente de Natal, oferecido pelos falecidos e bondosos pais.

O maior sonho de Frank era ir para um lugar habitado por várias pessoas. Um dia de calor, ficou maravilhado a conversar com os pinguins:

— Quem me dera pelo menos ter uma companheira!

No dia seguinte, Frank ouviu um pequeno ruído nas traseiras da sua casa. Foi ver e era o grande sonho da sua vida: uma companheira.

Então chamou o Fluxi e pediu:

— Leva esta menina para dentro de casa, porque deve ter muito frio.

O Fluxi levou-a às costas para a cama dos falecidos pais de Frank, enquanto este se lembrava da última conversa que teve com eles:

— Meu filho, só ocuparás a minha cama e de tua mãe, quando tiveres 18 anos.

Ao recordar-se desta conversa, chamou rapidamente o Fluxi, e disse:

— Tira imediatamente da cama dos meus pais a rapariga que encontramos.

Obedecendo às suas ordens, tirou-a para a sua própria cama.

Frank foi a correr para o quarto, porque tinha ouvido uma voz que lhe segredou:

— Onde estou eu, se esta não é a minha casa?

Ao que Frank respondeu:

— Eu encontrei-te nas traseiras da minha casa, desmaiada.

Ela entusiasmada perguntou:

— Como te chamas?

— Chamo-me Frank.

E ele vendo que ela estava interessada no seu nome também lhe perguntou:

— E tu, como te chamas?

— Chamo-me Aniqui.

Seguidamente perguntou-lhe:

— Não tens pais?

Quando ouviu isso, uma doce lágrima escorreu pelo rosto da menina. Vendo essa lágrima, parou de falar e disse:

— Tenho fome, não tens afada para comer?

E Frank foi logo buscar um peixe para lhe dar de comer.

Vendo isso, ela perguntou:

— Tu comes peixe cru?

— E porque não, se outra coisa não há?!

— E pensando muito bem, disse:

— Tu, quando me encontráste, não viste uma mochila?

— Por acaso vi!

— Então vai buscá-la.

Frank foi a correr buscá-la, mas não a encontrou, porque o traquina Fluxi, andava a brincar com ela. Então, em tom de repreensão, disse-lhe:

— Ah, seu traquina, que andas tu a fazer?

O ursinho, muito meigo, chegou-se ao pé dele e entregou-lhe a mochila.

Frank foi a correr entregá-la à Aniqui.

Chegado lá, Aniqui, disse:

— Pega nessa pequena garrafa de gás, que está aí dentro.

Como não sabia o que era, perguntou:

— O que é isso?

Ela, admirada, respondeu:

— Dá-me a mochila, que eu tiro-a.

Ele, curiosamente, perguntou:

— De que te serve isso?

— Tu não sabes o que é. É uma espécie de aparelho que serve para aquecer a comida. Dá-me o peixe, que eu te ensinarei a prepará-lo.

Passados oito anos, Frank já ocupava

a cama dos seus pais, juntamente com Aniqui. Ele já sabia fazer coisas civilizadas como as outras pessoas.

Certo dia, Fluxi encontrou uma urista chamada Chica. Quando se viram apaixonaram-se um pelo outro e Fluxi foi logo a correr dizer ao Frank, com os seus gestos carinhosos:

— Anda comigo. Vou mostrar-te a minha nova namorada. Encontrei-a há poucos minutos atrás.

Então Frank pôs os pés ao caminho, atrás de Fluxi. Quando chegou ao local e viu a Chica, ficou muito admirado com a beleza dela e perguntou:

— Fluxi, esta é a tua namorada?

— É. Porquê não gostas dela?

— Sim, eu gosto muito dela, e penso que é a namorada ideal para ti.

Depois de conversar lá foram os três para casa.

Quando lá chegaram Aniqui estava enojada. Ele, muito gentil, disse:

— Sentes-te bem?

— Não muito bem, mas isto passa!

Passaram-se nove meses, e Aniqui que estava grávida, teve um filho chamado Koiko. Frank, muito contente, foi transmitir a todos os animais a feliz novidade!

A Chica também engravidou e teve três filhinhos que se chamaram: Buiki, Kolli e Kiki.

Assim, formaram uma família muito feliz, que Frank nunca pensou ter.

E viveram felizes para sempre.

*Nota da Redacção: Este lindo conto foi-nos enviado, com a carta que a seguir publicamos, felicitando e abraçando os jovens autores, e ficamos ao dispor de todos os alunos das escolas da nossa terra, que desejem utilizar «A Voz de Melgaço».*

Carta para «A Voz de Melgaço»

Exmº Sr. Dr. Júlio Hilarão Vaz:

Somos três alunos do 4º ano da Escola Primária de Melgaço. Decidimos escrever uma pequena história. Fala de um menino que perdeu os seus pais, de pequenino. Mas em poucos anos conseguiu ter uma família.

Gostaríamos que a publicásse no seu jornal «A Voz de Melgaço».

Muitos abraços do:

Diogo Miguel Dantas Alves  
João Paulo de Araújo Faria  
Francisco Miguel Esteves Durães.

## ESCOLA DE VIANA VEM A MELGAÇO

### Viagens com o lema Alto Minho - Arte e Alvarinho

#### Uma oportunidade a aproveitar

Inserido no programa das comemorações do cinquentenário do edifício do Liceu - Escola Secundária de Santa Maria Maior, da cidade de Viana do Castelo, vai realizar-se um encontro de professores denominado "ALTO MINHO - ARTE E ALVARINHO", que decorrerá no próximo dia 25 de Maio, em Monção e Melgaço. A organização do encontro pretende homenagear os 50.000 estudantes que frequentaram aquela instituição pedagógica, muitos deles oriundos dos concelhos raianos de Melgaço e Monção. Constam ainda dos objectivos a valorização do património natural e cultural duma zona geográfica que contém valores artísticos de grande expressão, como é o românico raiano, patenteado na Igreja Paroquial de Chaviães, Capela de Nossa Senhora da Orada, Matriz de Melgaço, Igreja Paroquial de Paderne e no Mosteiro de Fiães.

#### Primus in Mare

Por outro lado, os participantes querem dar relevo ao vinho "Alvarinho", que é, presentemente, um produto de qualidade que chega aos mercados nacionais e internacionais, contribuindo de forma assinalável para a dinâmica económica das gentes dos concelhos de Melgaço e Monção. Aliás, é de referir que este produto vinícola, historicamente bem merecedor a designação de "Primus in mare" (Primeiro a atravessar os mares). A sua fama vem de longa data, pois o foral afonsino de 1261 reconhece a posse dos vinhos aos habitantes de Monção. As suas exportações datam de épocas bem remotas, sendo iniciadas por pescadores do Norte que, desde tempos imemoriais, exerciam a sua arriscada actividade nas costas da Grã-Bretanha.

Do programa elaborado com esmero pedagógico, consta uma recepção na Adega Cooperativa de Monção, havendo espaço para uma palestra sobre "A importância do vinho Alvarinho na economia do Alto

Minho". Seguir-se-á uma prova do categorizado vinho que, no dizer do escritor António Chiado na obra "Prática de Compadres", "é o melhor de Portugal". E nós acrescentaríamos: "O Alvarinho de Melgaço é o melhor entre os melhores".

O programa proseguirá no concelho de Melgaço, com a recepção na Câmara Municipal, onde fará uma conferência o Prof. Doutor José Marques, da Universidade do Porto e nosso conterrâneo, subordinada ao tema: "O Mosteiro de Fiães e a sua história".

#### História e Arte - Música em Fiães

Haverá tempo para apreciar uma ementa genuinamente local, e contemplar o centro histórico da vila melgacense, que contém pergaminhos desde o início da nacionalidade.

A meio da tarde, os professores participantes no ENCONTRO ALTO MINHO - ARTE E ALVARINHO seguirão rumo ao Mosteiro de Fiães, onde, na antiga igreja monacal, o prestigiado Mestre Dr. Jorge Barbosa, da Universidade Gregoriana de Roma, deliciar-se-á os participantes e os melgacenses com um seleccionado concerto de órgão, fazendo ouvir partituras do séc. XVIII, de António Correia Braga, Fr. Manuel de Sto. Elias, L. N. Clerambault, J. S. Bach, terminando com o Terceiro Coral, em lá menor, de César Franck (séc. XIX).

No Mosteiro de Fiães ecoará música expressiva que, por certo, contribuirá para a valorização daquele monumento histórico, enquadrado na sedutora e quase indizível beleza da paisagem serrana que atrai todos aqueles que apreciam "o vigor estético da simplicidade e pureza do românico cisterciense".

Alameda com os antigos carvalhos, talvez, alguns deles plantados pelos monges venerandos, testemunharão as emoções e vivências do encontro com a história e a arte, e nos professores participantes, ficará a vontade de contribuir para a animação de outros centros, que se deverão assumir como pólos de irradiação de valores culturais, estéticos, éticos e espirituais, conforme recomendações da UNESCO.

### Adega Regional «Sabino»

DE: Manuel Augusto de Castro

ALMOÇOS • JANTARES • CHURRASCOS  
SARDINHA ASSADA  
BACALHAU NA BRASA E PETISCOS

Largo Herm. Solheiro • Telef. 44576 • 4960 MELGAÇO

**J A B**  
**JOSÉ ANTÓNIO BESTEIRO**

CANALIZAÇÕES, E.I.R.L.

- CANALIZAÇÕES SANITÁRIAS
- AQUECIMENTO CENTRAL
- VENTILAÇÃO

Lugar do Souto - Alvaredo • Tel. 416048 • 4960 MELGAÇO

### Amadeu Armindo Esteves Pereira

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS  
AGENTE DE COMPANHIAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

O PRESTÍGIO DE UM NOME  
A IDONEIDADE AO VOSSO SERVIÇO

Av. Fonte da Vila • Tel./Fax. 051-42903 • 4960 MELGAÇO

### TRANSPORTES SOUSA & CARPINTEIRO, LDA.



Transportes ao Domicílio  
de Mercadorias para  
Portugal e Estrangeiro

IGREJAS - ROUÇAS • 4960 MELGAÇO  
TELEF. PORTUGAL 051-44101 • TELEF. FRANÇA 46.64.28.32

### ELABORAÇÃO DE PROJECTOS DE ENGENHARIA

**A. Moura Lopes**  
ENGENHEIRO CIVIL

R. Dr. António Durães, 3º Dto.  
Tel. 051-44206 • 4960 MELGAÇO



### MINHOINVESTE - NO TOP DA CONSTRUÇÃO

João da Costa Pereira de Macedo • Ferreira Dias & Oliveira, Lda.

CONSTRUIMOS E VENDEMOS COM QUALIDADE SUPERIOR  
HABITAÇÕES • LOJAS • ESCRITÓRIOS

- "Terraços do Bom Jesus" — Rotunda da Feira Nova — Braga
- "Edifícios Casa Nobre" — Av. 31 de Janeiro — Braga
- "Parque Residencial do Alcaide" — Junto ao Governador Civil — Braga
- "Parque Residencial Monte Carlo" — Rua de Santa Margarida — Braga
- "Edifício Zende Palace" — Esposende

Escritório: Av. da Liberdade, 498 - 1º Esq. • Telef. 26535 - 616424 • 4700 BRAGA



# Notícias do Rio de Janeiro

Por  
MANUEL  
IGREJAS

No sábado, 13 de Abril, houve comemoração antecipada. Foi uma convenção dos Melo, melgacenses e melgasos reunidos em solene churrascada.

Solene e comportada reunião até os fluidos alcolólicos se manifestarem, depois, a turma deixou cair e a animação tomou conta da residência da Célia.



Kelly Cristina, filha da Sônia, neta da Aurora do Umberto, exibindo-se para os jovens melgacenses.

Foi assim: O Eduardo comunicou-se com a parentada fazendo-lhes um «comovente» apelo para se reunirem a propósito do aniversário do pai, Duarte Rui. Argumentou que embora vivendo na mesma cidade não conseguiram juntar-se todos e aquela seria uma grande oportunidade.

Como o Eduardo é o sobrinho querido das tias, a turma aceitou. O dia certo dos 77 aninhos do filho mais velho do Umberto e Augusta, pela documentação brasileira, seria dia 29 de Abril, pela documentação portuguesa, seria dia 23; para não ofender qualquer dos lados resolveram comemorar naquele dia 13. A bem da verdade foi para aproveitar a presença da Célia e filhotes que vieram para a Páscoa, degradados que estão na Califórnia, como já contei.

A vivenda da Célia é lá em «Deus me livre», Itaipú, para lá de Niterói. Sempre que vamos para aqueles lados nos perdemos. Desta vez não foi diferente. Vai, volta, é por aquela estrada, dizia a Guida, e é por esta, dizia eu. O motorista dum carro parado ao nosso lado num sinal de trânsito, compadecido com a nossa discreta disputa, aos berros, ofereceu-se a indicar o caminho até perto. Ele na frente e nós atrás. Foi uma grande ajuda que agradecemos do coração, em gestos, de carro para carro. Seguimos por onde ele indicou até nos perdermos novamente. Estrada de barro, o carro querendo atolar e eu lhe implorando pelo nosso antigo amor que não fizesse aquilo... Com a ajuda dos anjos da guarda, nossos e do carro (carro velho tem anjinho) safámos do atoleiro, série de ruas de terra e lama esburacadas. Novas informações e achámos uma estrada em melhores condições, dobrei à direita, a Guida teimando que era à esquerda (temos ela é, ganhando de vocês todos, da família). O nervoso se apossou de nós e nos mimosámos com os mais bonitos xingamentos que conhecemos. Paramos novamente para pedir informação a um pessoal que saía dum casa. Não conheciam o endereço que procurávamos, só que olhando para o outro lado da rua lá estava a casa da Célia. Ao sair do carro ainda despejei uma série de improperios que tinham sobrado no repertório.

Descarregada a irritação, logo tudo voltou ao normal, com a ajuda do «maçieira», ovos de codorna, queijo, azeitonas e outros acepipes que já circulavam no local. Toda a família já estava presente. Os carros deles, por mais modernos, têm bússola, sextante, radar, todos os aparelhos de orientação.

A meninada divertia-se na piscina e os grandes atacavam, já agora, o vinho, a linguiça, o coração de galinha, etc.

Combinou-se tirar as fotografias para a posteridade antes do repasto; após a comilança e as possíveis borracheiras, ninguém garantia compostura digna de registo.

Primeiro a irmandade: sete dos nove filhos do Umberto ainda resistem ao tempo, graças a Deus. Duarte Rui, José Maria, Maria Augusta, Margarida das Dores, Aurora de Jesus, Duartina de Fátima e Inês do Nascimento.

Na segunda fotografia a terceira geração, filhos dos filhos: Eduardo (filho do Rui); Célia, Celma e Sônia (filhas da Aurora); Vera e Elaine (filhas da Inês); Márcio e Márcia (filhos da Duartina).

Na terceira fotografia a quarta geração, os netos dos filhos: Kelly Cristina (filha da Sônia); Tiago (filho do Fernando, que não estava presente); Guilherme e Victor (filhos da Célia); Rodrigo (filho da Elaine); Rafael (filho da Vera) e Joana (filha da Celma). Na última foto figuraram todos os presentes inclusive os agregados, maridos e esposa, a saber: António Carlos, Manuel, Luís, Luís Sotomaior, Joaquim e Luíza. Faltaram os membros que tinham compromisso e os moradores em outras cidades.

O regabofe estendeu-se até ao anoitecer em alegria geral. Na hora do bolo de aniversário houve cantoria e o apagar das velinhas. Parabéns a todos nós e aplausos para o Eduardo, o cozinheiro do dia, responsável pelo churrasco.

A Célia teve de permanecer mais alguns dias para resolver assuntos, enquanto isso, para não perderem aulas, o Guilherme e o Victor voltaram para os Estados Unidos na quarta-feira seguinte, com a avó Aurora. A neta Kelly, a gatinha da família, quando a Célia for também vai para a Califórnia estudar.

A quem interessar possa, melgacenses que residam nas imediações e queiram entrar em contacto ou pretendentes à Kelly Cristina, o endereço é:  
802 Camino Real, Aptº 201  
REDONDO BEACH  
90277 Califórnia USA

Finalmente no domingo, 21 de Abril, conseguimos assistir à exibição da tuna do ISCAP, onde as irmãs Patrícia e Angelina participam. Elas, as filhas da melgacense Angelina, moradora no Porto, não puderam desgarrar-se do grupo e por isso não houve como confraternizar exclusivamente connosco. Só um dia conseguimos escapar para passear com o primo Victor.

Naquele domingo, então, a Tuna foi abrihantar o almoço da Casa das Beiras. Nós fomos participar para aplaudir as meninas melgoportuenses e pessoalmente falar com elas. Até ali a conversa tinha sido por telefone. Mesmo assim foi tudo muito corrido: elas almoçaram, exibiram-se e foram para o Arouca onde fariam nova exibição. Só tivemos tempo de nos cumprimentar, tirar fotografias e trocar rápidas palavras. Um gesto que muito nos

desvaneceu, foi, durante o show, terem-nos dedicado um número, a mim e à Guida. Obrigado, garotas bonitas! O espectáculo que elas apresentaram foi do agrado geral, muito aplaudido.

Natêça-feira seguinte, fomos ao embarque do regresso da Tuna. O Victor e o José António também foram a bordo-fora.

Houve lágrimas na despedida. As moças gostaram tanto desta terra que prometeram voltar, quem sabe, para ficarem.

O Victor Cerdeira contou que no dia em que levou as primas a passear, foi em Búzios.

Búzios é uma praia onde só artistas e milionários têm palacetes e bangalôs. O Victor faz algum tempo também lá comprou uma casa. A Angelina engrasou-se com um pescador que lhe ensinou a mergulhar naquelas águas límpidas e cheias de peixinhos...

Por falar nos primos Victor e José António, eles tarde e mal têm o nosso jornal, quando têm. Só na casa da Perpêta. Para tomarem conhecimento do que eu «inventei» a respeito deles, disse-lhes, quem assinar o jornal em nome da firma.

Então, Sr. Padre Júlio, tome nota:  
MÓVEIS SAVANA  
Avenida Marechal Floriano  
Peixoto, 1702  
26000 NOVA IGUAÇU - R.J.  
BRASIL.

Os primos, proprietários da firma com três lojas e uma fábrica, mais os funcionários, vão devorar o jornal. Já lhes ensinei como pagar a assinatura.

O Pedro já está com data prevista para chegar. Durante o mês de Junho, em plenos festejos populares tradicionais, será mais um pretexto para comemorar.

Como, não sabem quem é o Pedro? É o filho do melgasi de Cristoval, Carlos de Assis e da Drª Maria Ângela.



Guilherme, filho da Célia, neta da Aurora, numa pose sensual dedicada a todas as gatinhas melgacenses.

A Maria Ângela está mais bonita do que nunca; abençoada gravidez. O Pedro respondeu ao meu cumprimento com um pontapé no ventre da mãe.

O primeiro ministro António Guterres, pintou por aqui. A finalidade não era prestigiar os compatriotas. Segundo informaram era para acertar pontos com o governo e empresários brasileiros. Mesmo assim participou num banquete com a comunidade portuguesa e promoveu uma recepção no Palácio São Clemente, antiga embaixada, actual residência do Cônsul.

Esta recepção foi, como direi, um «desburo»; mais de mil pessoas onde a esquerda-festiva, brasileira, desfilou em peso e foi condecorada.

A imprensa do Rio de Janeiro não deu maior destaque e a televisão desconheceu o acontecimento. Para ofuscar a visita do ilustre visitante, aconteceu a chacinha (mais uma) de Carajás, com a morte de dezasseis «sem-terra», que ocupou todas as páginas dos jornais e revistas, tema preferido da televisão.

Rio, 26-04-96

## ROUSSAS Festa de Santa Rita

De 18 de Maio até 27, Segunda de Pentecostes, decorrem os actos da festividade, de Santa Rita que tem uma vertente essencialmente religiosa como facilmente se deprende da novena preparatória, das procissões de Santa Rita para a Igreja Paroquial e desta para Santa Rita, da procissão cantando o terço, durante a novena, das confissões e das promessas que muitos devotos procuram cumprir com o máximo de espírito de fé.

Os quatro momentos mais importantes, para além das procissões, têm a ver com o dia de sufrágio pelo benfeitor, na Quinta-Feira, dia 23, pelas 18.30h, com exéquias solenes, missa e pregação; a vigília de Sábado, dia 25; toda a solenidade das celebrações no próprio Domingo de Pentecostes, incluindo a procissão, e o encerramento propriamente dito, na Segunda-Feira, dia 27, dia especialmente consagrado à festa solene em honra de Santa Rita.

Dado o ritmo da vida moderna e o facto de muitos trabalharem, há muitas pessoas que aproveitam o Domingo para se juntarem no preito de

homenagem à apelidada de Santa dos Impossíveis e que a tantos devotos tem de facto mostrado como o que parece impossível se torna possível, quando a fé é verdadeira e a conformidade entre a vontade pessoal e os desígnios insondáveis de Deus que sempre quer o maior bem dos seus filhos, se dá plenamente. Acontece que, tantas e tantas vezes, o que cada um de nós deseja, humanamente, embora nos pareça o melhor, não é de facto o melhor para nós ou não entra no jogo que todos temos que jogar: o de sermos livres, respeitantes e estando sujeitos às consequências das acções praticadas livremente pelos outros. É um autêntico mistério que nos cumpre ir iluminando com a graça da fé e o auxílio da oração, confiando sempre na ajuda de Deus e dos santos nossos intercessores, especialmente aqueles a quem devotamos especial devoção, como acontece com Santa Rita, São Bento e a Senhora da Penéide, sem esquecer todos os outros a que cada paróquia ou cada pessoa se sente especialmente ligado.

## Faleceu o Américo Esteves, de Requeijo

Foi em 12 de Maio, após um ano difícil em que doença incurável o atingiu. Presentindo o fim, quis ir a Braga, onde habitualmente residia, para o Requeijo, casa natal. Estava lá desde uns dias antes da Páscoa.

Há uns 3 meses chamou dois pais amigos e quis preparar-se para a grande viagem, como fazia habitualmente em cada Páscoa. Como todos, esperava melhorar, embora se soubesse que o diagnóstico era irreversível.

No meio da dor a impotência, revelou uma serenidade que maravilhou quem tem olhos de ver e um coração para receber.

Companheiro de escola, sempre vi nele um amigo e uma capacidade de entrega e generosidade que fariam rica qualquer pessoa, se dele apenas dependesse.

O Senhor pô-lo especialmente à prova pelo sofrimento. E ele respondeu com a galhardia e o espírito cristão que poucas vezes tenho visto noutras pessoas aparentemente melhor preparadas.

Pude conviver com o Américo nalguns momentos de especial felicidade familiar, sendo o último no casamento de uma das filhas. Fazia questão em que meu irmão P.º Júlio e eu estivéssemos a seu lado ou ali muito por perto. Na medida do possível, procuramos estar também por perto nos momentos mais difíceis da sua vida terrena.

Não quiseram os compromissos inadiáveis que o pudesse acompanhar na derradeira caminhada de sua casa para a Casa do Pai. Esteve lá o P.º Júlio. Lembrei-me de que, há 26

anos, no mesmo dia em que ele faleceu, quase ao entardecer desse dia mágico que antecede o 13 de Maio, voava eu desde Roma para estar no funeral de minha avó materna.

A nossa terra é sempre linda, mas parece caprichar em beleza sempre que um mais jovem de casa de estar no convívio dos mortos e passa para o convívio dos vivos. É como que a natureza a revelar-nos a estatura da nossa grandeza.

Era filho de Ana Domingues, já falecida, e de José Maria Esteves. Estava casado com Sara de Jesus Gonçalves e tinha 3 filhas: Maria de Fátima, Amabélica e Maria Cristina. Era irmão de Amabélica Esteves, casada com o nosso prezado amigo e assinante Manuel Joaquim Domingues.

A família mais directa, aos muitos e bons amigos que o apreciavam, os nossos sentidos pêsames. Lembrando, todavia, que a riqueza da nossa fé está em ensinarmos que temos um Deus que é o mais amoroso dos pais, que está sempre à nossa espera de braços abertos e que tudo esquece com infinito amor a um simples gesto de amizade e ternura da nossa parte.

O Américo provou superabundantemente a riqueza do seu coração e a fé que mais profundamente o habitava. Não o diminuíamos com a mesquinhez que tantas vezes cega o nosso olhar.

Com a tranquilidade dos videntes, também ele nos disse e encareceu de o proclamarmos que se despedia de nós com a linda expressão: «Até ao céu».

Carlos Nuno



**SOLIZENDE**  
Soc. de Construções, Lda.

### CONSTRUÇÃO E VENDA

Vila Praia de Âncora **A 200 METROS DO MAR**

Garagem  
Antena Parabólica  
Parque Infantil  
Gás Canalizado  
Aquecimento Central  
Vistas para o mar

Escritório:  
Rua 5 de Outubro, 306  
Tel/Fax (058) 951655  
4915 - VILA PRAIA  
DE ÂNCORA